

Reflexões fundamentais para este Dia da Terra



Imagem: Pixabay.

O [Dia da Terra](#) é celebrado todo dia 22 abril desde 1970. A data marca o início do movimento ambiental no mundo. Em 2020, comemora-se em mais de 190 países o [50º Dia da Terra](#). A cada ano adota-se um tema para orientar as ações realizadas no Dia da Terra. Este ano o tema é [Ação Climática](#). Isso porque as mudanças climáticas têm colocado enormes desafios para a sociedade, ameaçando a relativa estabilidade de nosso sistema social e econômico.

Ao longo deste período (1970-2020) a sociedade vivenciou profundas mudanças ecológicas, sociais, políticas e econômicas. Apesar do avanço nas discussões e nos instrumentos de gestão ambiental, com destaque para a institucionalização do Paradigma do Desenvolvimento Sustentável em 1992, ainda permanece a tendência de degradação da qualidade ambiental. Os dados a seguir ilustram esta situação.

Em 1970, a população mundial era de 3,7 bilhões de pessoas; 63% da população estava na área rural; Produto Interno Bruto (PIB) US\$ 19 trilhões em valores constantes de 2010; PIB per capita

US\$ 5,2 mil ([World Bank Data, 2020](#)); área agrícola 1,1 bilhão de hectares ([FAOSTAT, 2020](#)); a sociedade usava o equivalente a 1 Planeta Terra em termos da Pegada Ecológica ([Global Footprint Network, 2020](#)).

Em 2018, a população mundial era de 7,6 bilhões de pessoas; 44,7% da população estava na área rural; Produto Interno Bruto (PIB) US\$ 82,7 trilhões em valores constantes de 2010; PIB per capita US\$ 10,9 mil ([World Bank Data, 2020](#)); área agrícola 1,3 bilhão de hectares ([FAOSTAT, 2020](#)); mais de 30% das florestas tropicais foram degradadas; a sociedade usa mais de 40% da área agricultável ([The Great Acceleration, 2020](#)); a sociedade usava o equivalente a 1,7 Planeta Terra em termos da Pegada Ecológica (2016) ([Global Footprint Network, 2020](#)).

“Os ecossistemas não precisam das pessoas e muito menos da Economia. Na verdade, sem os ecossistemas não existe Economia.”

Apesar de todo o avanço tecnológico, econômico e social, dados do Banco Mundial ([World Bank](#)) mostram que 811,7 milhões de pessoas estavam em situação de desnutrição no mundo em 2017, enquanto 39% dos adultos sofrem de sobrepeso. Sem contar que as emissões totais de CO₂ equivalente saltaram de 27,6 bilhões de toneladas em 1970 para 53,5 bilhões em 2012 ([World Bank Data, 2020](#)). Nem mesmo as emissões de CO₂ per capita apresentaram redução, saltaram de 4 toneladas para 5 toneladas entre 1970 e 2018 ([World Bank Data, 2020](#)). Por fim, os dados do [IPCC \(International Panel on Climate Change\)](#) indicam que persiste a tendência de aumento da temperatura média global.

Observa-se que o crescimento econômico (do PIB), portanto, foi acompanhado por um intenso processo de degradação ambiental e de uso dos recursos naturais.

A sociedade se depara com um conjunto de desafios ambientais e sociais em escala planetária, que engloba desde a perda de biodiversidade, degradação do solo, da água e do ar, mudanças climáticas, ocorrência de eventos climáticos extremos e à poluição plástica, até a pobreza e a desigualdade, além da recente pandemia de COVID-19 que assola vários países. O enfrentamento destes desafios exige o engajamento de todas as pessoas, para muito além do papel exclusivo e fundamental do Estado (e do governo).

E de maneira irônica, enquanto estamos em situação de isolamento social ou de quarentena em vários países neste [Dia da Terra](#), as demais espécies vivas, que compartilham o meio ambiente conosco, estão aproveitando uma pequena melhora na qualidade ambiental, um mundo sem humanos. A redução da circulação de pessoas, da produção de bens e serviços e de outras atividades tem proporcionado uma redução na geração de poluição e no ritmo de uso dos recursos

naturais. Estima-se que o consumo de petróleo tenha sofrido uma redução de 30% ([International Energy Agency, 2020](#)).

Esta situação única na história recente deveria incentivar uma profunda reflexão sobre a dependência de nosso sistema social e econômico do meio ambiente. Os ecossistemas não precisam das pessoas e muito menos da Economia. Na verdade, sem os ecossistemas não existe Economia. Enfim, parece que este dia 22 de abril de 2020 é, realmente, o Dia da Terra!

*Artigo escrito por **Junior Garcia**, Coordenador do Grupo de Estudos em MacroEconomia Ecológica da Universidade Federal do Paraná, diretor executivo da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica e parceiro do Observatório de Justiça e Conservação (OJC)*